
TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

TAYLOR SWIFT,
DEEPFAKES E
OS RISCOS DA IA

COLARES
ADVOGADOS

ARRASTE
PARA O LADO

O caso

A cantora e compositora Taylor Swift foi vítima de imagens **falsas** de conteúdo sexualmente explícito que foram postadas na rede social X (antigo Twitter).

Esse tipo de imagem, chamado de *deepfake*, é criado por meio de uma junção de técnicas que sintetiza imagens e sons através do uso de inteligência artificial.

Repercussão

Apesar de não ser a primeira vítima da pornografia *deepfake*, Taylor Swift provavelmente foi a que gerou maior repercussão. A legião de fãs da cantora agora pressiona os Estados Unidos para adotarem medidas concretas de combate à geração e ao compartilhamento não consensual de imagens geradas com IA.

Em resposta, a Casa Branca anunciou que planeja criar uma legislação específica para combater o uso indevido da tecnologia, e os parlamentares já manifestaram a necessidade de criminalizar *deepfakes* que inserem pessoas em vídeos pornográficos.

No Brasil, essa prática já é considerada crime desde 2018, quando a Lei nº 13.772/2018 incluiu o artigo 216-B e seu parágrafo único no Código Penal.

Pressão sobre plataformas

O caso aumentou a pressão sobre plataformas, incluindo redes sociais nas quais os conteúdos falsos são frequentemente divulgados, para garantir a segurança de seus usuários.

A demora da plataforma X para retirar do ar as *deepfakes* de Taylor Swift – que ultrapassaram 45 milhões de visualizações antes de a conta que as postou ser derrubada – tem sido alvo de duras críticas.

Papel do usuário

Empresas como Meta, Google e Adobe já criaram selos para verificar conteúdos criados a partir de IA, mas amigos, familiares e demais seguidores também possuem um papel importante nesta proteção, mediante notificação do conteúdo falso.

Assim, além da regulação do tema, é também fundamental conscientizar e educar as pessoas para que passem a reconhecer conteúdo manipulado e possam ajudar na sua rápida identificação e remoção.

PARA FICAR POR DENTRO DE
OUTRAS NOTÍCIAS JURÍDICAS,
NOS SIGA NAS REDES SOCIAIS.

COLARESADVOGADOS



COLARES
ADVOGADOS